



Escolha profissional, trajetória acadêmica e destino ocupacional de cotistas egressos dos cursos de graduação da UENF

Amanda Leal Castelo Branco, Shirlena Campos de Souza Amaral

O acesso ao ensino superior no Brasil tem sido limitado e excludente, sobretudo, para os estudantes negros e das camadas populares, detentoras de baixo capital econômico, social e cultural. Buscando superar essa problemática, programas de ação afirmativa passaram a ocupar, a partir do final de década de 1990, o centro dos debates sobre o acesso às universidades públicas. Nesse contexto, as universidades estaduais do Rio de Janeiro, UENF e UERJ, foram as primeiras Instituições de Ensino Superior a aderirem ao sistema de cotas, a partir do processo seletivo de 2002/2003. Em 2012, a Lei nº 12.711 definiu que as instituições federais de educação superior vinculadas ao Ministério da Educação passariam a reservar, em cada processo seletivo para ingresso nos cursos de graduação, no mínimo, 50% de suas vagas para estudantes que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas. No âmbito do Estado do Rio de Janeiro, a Lei nº 5.346, sancionada no dia 11 de dezembro de 2008, pelo então Governador Sérgio Cabral, prevê o prazo de dez anos para comprovar ou não, a eficácia da implementação do sistema de reserva de vagas na UENF e na UERJ. Na mesma direção, pesquisadores que se dedicam à problemática do Ensino Superior brasileiro também apontam a necessidade de avaliação da política de cotas. Assim, propõe-se como problema de pesquisa, as escolhas profissionais, as trajetórias acadêmicas e o destino ocupacional de cotistas egressos dos cursos de graduação da UENF. O objetivo geral é elucidar e analisar o processo de escolha pelo curso superior, as trajetórias acadêmicas e os destinos ocupacionais dos cotistas egressos dos cursos de graduação da UENF. O referencial teórico que orientará a análise dos dados privilegia o diálogo com as obras de John Rawls, Pierre Bourdieu, bem como autores que discutem o racismo e a discriminação étnico-racial no Brasil. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa de abordagem predominantemente qualitativa, complementada com dados quantitativos. Como instrumentos de coleta de dados serão utilizados a análise documental, o questionário estruturado e a entrevista semiestruturada. Na etapa referente ao tratamento dos dados coletados, serão contemplados a Análise de Conteúdo e a Estatística Descritiva.

Palavras-chave: Sistema de cotas, Egressos, Trajetórias.

Instituição de fomento: CAPES, UENF